PODCASTS COMO RECURSO NO ENSINO BILÍNGUE: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E INGLÊS

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i2.2264

Anderson Lopes Nogueira[1]; Carolina Doná de Araujo[2]

[1] Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação pela MUST University. E-mail: anderson.lopesnog@gmail.com
[2] Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal de São Paulo. E-mail: cahdona@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta uma experiência interdisciplinar que utilizou podcasts como ferramenta educacional no ensino bilíngue de Ciências e Língua Inglesa para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental em uma escola bilíngue de São Bernardo do Campo. Com base na abordagem CLIL (*Content and Language Integrated Learning*), o projeto explorou biomas globais e integrou o aprendizado de vocabulário técnico em inglês com a construção de conhecimento científico. Os podcasts promoveram um aprendizado significativo, desenvolvendo competências previstas na BNCC, como comunicação científica e uso crítico de tecnologias, além de fomentar o trabalho colaborativo. Este relato aborda os desafios enfrentados, as soluções encontradas e os resultados obtidos, destacando como o projeto incentivou a autonomia e o engajamento dos alunos. Reflete-se ainda, sobre a possibilidade de adaptação da prática para outros contextos educacionais.

Palavras-chave: Podcasts educacionais; CLIL; Interdisciplinar; Ciências; Inglês.

INTRODUÇÃO

O uso de tecnologias em sala de aula é uma das competências gerais previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta preparar os estudantes para enfrentar os desafios de uma sociedade digital, desenvolvendo habilidades que vão além do domínio técnico. A BNCC destaca a necessidade de utilizar diferentes linguagens, tais como verbais, visuais, digitais e artísticas, para expressar e compartilhar ideias em diversos contextos.

A adoção da abordagem CLIL (*Content and Language Integrated Learning*), que integra o ensino de conteúdos acadêmicos e a aprendizagem de uma segunda língua, possibilita que os alunos desenvolvam competências linguísticas e cognitivas simultaneamente. Segundo Megale (2005), o ensino bilíngue deve equilibrar a aquisição de conhecimento acadêmico e o desenvolvimento linguístico, utilizando metodologias que favoreçam tanto a imersão na língua quanto o aprendizado do conteúdo.

Nesse contexto, os podcasts surgem como uma ferramenta inovadora para promover a aprendizagem interdisciplinar, pois estimulam a produção oral, a escuta ativa e a reflexão crítica. Estudos como os de Moran (2000) e Kenski (2012) ressaltam que o uso de tecnologias digitais precisa ir além da inovação, devendo ser integrado a metodologias pedagógicas que potencializem a autonomia discente e incentivem a interação com o conhecimento de forma significativa

METODOLOGIA

A atividade foi realizada com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental em uma escola bilíngue de São Bernardo do Campo. O projeto combinou o estudo científico dos biomas, abordado nas aulas de Ciências e Inglês, com a produção de podcasts educativos, promovendo o aprendizado prático e interdisciplinar. Cada grupo de estudantes foi responsável por investigar um bioma específico, como pastagem, oceanos, tundra, deserto, savana, taiga, floresta temperada e floresta tropical, aprofundando-se em suas características principais, localização, fauna e flora.

Para a gravação dos podcasts, seguiram quatro etapas:

Tabela 1 – Etapas da Atividade

ETAPA	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	FERRAMENTAS UTILIZADAS
Pesquisa Científica	Investigação sobre biomas (características, fauna, flora, localização) com materiais bilíngues.	Ampliar o vocabulário técnico e o conhecimento científico.	Textos e vídeos em inglês e português.
Produção do Roteiro	Desenvolvimento de roteiros bilíngues com introdução, desenvolvimento e conclusão.	Estruturar as ideias de forma clara e integrada.	Modelos de roteiros e glossários bilíngues.
Gravação e Edição do Podcast	Gravação de episódios no Anchor, com inclusão de trilhas e efeitos.	Gravar os episódios no Anchor, com inclusão de trilhas e efeitos	Anchor (plataforma de podcasts).
Apresentação	Exibição dos podcasts e feedback da turma e professores	Incentivar a reflexão crítica e o trabalho colaborativo.	Ambiente da sala de aula.

Fonte: Autoria própria (2024)

De acordo com Megale (2005), metodologias como o CLIL requerem abordagens pedagógicas que estimulem o uso da língua-alvo de maneira autêntica e integrada ao conhecimento disciplinar. A criação de podcasts, permitindo a pesquisa, organização e apresentação para melhorar a fluidez, potencializa essa estratégia ao criar uma necessidade real de comunicação e expressão no idioma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos demonstraram que os podcasts são ferramentas eficazes para a integração interdisciplinar entre Ciências e Inglês, promovendo autonomia, pensamento crítico e colaboração, habilidades essenciais para a educação do século XXI. A utilização de glossários bilíngues e atividades de reforço linguístico mostrou-se particularmente importante para superar

desafios iniciais na transposição para a língua inglesa, permitindo um aprendizado mais profundo e significativo.

A interdisciplinaridade proposta por este trabalho é fundamentada na BNCC, que destaca a importância da integração dos saberes na formação integral dos estudantes (BRASIL, 2017). Japiassu (1976) define a interdisciplinaridade como a conexão entre conhecimentos tradicionalmente trabalhados de forma isolada, sendo essencial para a compreensão de conceitos complexos, como os biomas globais. No presente estudo, essa conexão ocorreu por meio da integração entre Ciências e Língua Inglesa, permitindo que os alunos desenvolvessem conhecimento científico enquanto aprimoravam sua fluência no idioma. A escolha de um trabalho em grupo, ou colaborativo, é embasada conforme Costa (2006), que descreve o trabalho colaborativo como uma estratégia poderosa para a criação de soluções mais criativas e eficientes, destacando a importância da interação, do respeito mútuo e do comprometimento compartilhado para alcançar os objetivos estabelecidos.

Além disso, conforme Megale (2005), uma das dificuldades do ensino bilíngue é garantir que os alunos adquiram tanto o conhecimento disciplinar quanto a proficiência linguística de forma equilibrada. No presente estudo, os podcasts possibilitaram essa integração, pois exigiram que os alunos compreendessem os conceitos científicos e, ao mesmo tempo, organizassem e comunicassem suas ideias em inglês. Esse processo ajudou os alunos a formular enunciados completos, usar corretamente termos científicos e desenvolver a oralidade dentro de um contexto real.

Outro aspecto relevante foi o impacto da produção de podcasts na autoconfiança e fluência dos alunos. Muitos estudantes que inicialmente demonstravam receio ao falar inglês relataram sentir-se mais à vontade ao gravar seus podcasts, pois podiam planejar suas falas, revisar e regravar conforme necessário. Esse processo reduziu a ansiedade associada à oralidade e incentivou uma participação mais ativa, mesmo entre alunos com menor domínio do idioma.

A experiência também reforçou o aprendizado colaborativo. Durante a produção dos episódios, os alunos precisaram negociar significados, dividir tarefas e revisar o conteúdo uns dos outros, promovendo a construção conjunta do conhecimento. Essa abordagem facilitou o desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, responsabilidade e escuta ativa, aspectos fundamentais para o aprendizado no século XXI.

Outro ponto que merece destaque é o impacto da estratégia na motivação dos alunos. A possibilidade de publicar seus podcasts e compartilhá-los com colegas, familiares e até mesmo em plataformas educacionais aumentou o engajamento na atividade. Segundo depoimentos coletados

durante a avaliação do projeto, muitos alunos demonstraram interesse em participar de novas atividades similares no futuro, evidenciando que a experiência foi significativa para seu aprendizado.

Por fim, os resultados indicaram que o uso de podcasts favoreceu uma aprendizagem mais autônoma e personalizada, permitindo que os alunos revisassem os conteúdos no próprio ritmo e de maneira flexível. Essa característica é particularmente relevante no ensino bilíngue, pois possibilita maior exposição à língua-alvo e reforça a retenção do vocabulário técnico associado aos conceitos científicos explorados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo demonstraram que o uso de podcasts como ferramenta educacional na abordagem bilíngue no ensino de Ciências contribuiu significativamente para o aprendizado interdisciplinar, promovendo um ambiente dinâmico e envolvente. A produção dos episódios exigiu dos alunos o desenvolvimento de habilidades como pesquisa científica, organização das informações e comunicação oral, aprimorando sua fluência na língua inglesa e aprofundando a compreensão dos conceitos científicos abordados.

A experiência relatada reforça a importância do CLIL como metodologia eficaz para integrar o ensino de conteúdos acadêmicos e a aquisição de uma segunda língua, conforme apontado por Megale (2005). A necessidade de utilizar o inglês para estruturar e apresentar suas ideias em um formato digital incentivou a formulação de enunciados mais completos e o uso correto de terminologias científicas, contribuindo para o fortalecimento da comunicação científica bilíngue.

Além disso, a atividade teve impacto positivo na autoconfiança e motivação dos alunos. A possibilidade de revisar e regravar seus áudios permitiu que se expressassem com mais segurança, reduzindo a ansiedade frequentemente associada à oralidade no ensino bilíngue. O caráter colaborativo do projeto também desempenhou um papel crucial, favorecendo o trabalho em equipe, a negociação de significados e a responsabilidade coletiva na produção do material.

Outro aspecto relevante foi a flexibilidade e acessibilidade dos podcasts, que permitiram aos alunos revisar os conteúdos no próprio ritmo e adaptar o aprendizado às suas necessidades individuais. Essa característica se mostrou especialmente útil no ensino bilíngue, onde a exposição contínua à língua-alvo é essencial para o progresso na fluência.

Diante dos resultados positivos, conclui-se que o uso de podcasts pode ser uma estratégia valiosa para outras disciplinas e contextos educacionais, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo. A replicação dessa metodologia em diferentes áreas do

conhecimento pode fortalecer a interdisciplinaridade e contribuir para a construção de uma educação mais significativa e alinhada às demandas do século XXI.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 10 jan. 2025.

COSTA, Gilvan L. M. Mudanças da cultura docente em um contexto de trabalho colaborativo mediado pelas tecnologias de informação e comunicação. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, VI ANPEDSUL, 07-09 jun. 2006, Santa Maria, RS. **Anais** [...]. Santa Maria, 2006.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.
KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 3. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MEGALE, A. **Ensino bilíngue e CLIL:** práticas pedagógicas e desafios na educação brasileira. São Paulo: Educ., 2005.

MORAN, José Manuel. **O uso de tecnologias no ensino.** São Paulo: Editora Cortez, 2000.

OLIVEIRA, Lucca Correa Viana de. O podcast no ensino de ciências da natureza: uma revisão bibliográfica no Brasil e em Portugal. *Recital: Revista de Educação,* **Ciência e Tecnologia de Almenara/MG,** v. 4, n. 1, p. 188–200, 2022. DOI: 10.46636/recital. v4i1.193. Disponível em: https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/recital/article/view/193. Acesso em: 18 jan. 2025.

PRENSKY, Marc. Digital natives, digital immigrants. **On the Horizon,** v. 9, n. 5, 2001.

SCHORN, Gabriella Thais. **Competências digitais para o ensino fundamental.** 2020. Tese (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/216893. Acesso em: 18 jan. 2025.